

Cotação

- Dólar: R\$ 5,75
- Euro: R\$ 6,21



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-Feira • 25 de Março 2025

CLIPPING

Efemérides

| Hoje | 26 de Março |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravatura e do Comércio Transatlântico de Escravos• Dia Nacional do Oficial de Justiça | <ul style="list-style-type: none">• Dia do Cacau |

Agenda do Prefeito

| Hoje | 26 de Março |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• 9h: Atendimento aos Vereadores no Gabinete do Prefeito• 17h: Despache com o chefe de gabinete Dr Marcelo Paiva no Gabinete do Prefeito | <ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda |

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • Fala Caragua • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Ubatuba Times • TV Thati • Jornal Massaguaçu • Notícias do Litoral Norte

Índice

| | |
|--|-----------|
| Política..... | 4 |
| O Estado de São Paulo..... | 4 |
| O Estado de São Paulo..... | 5 |
| O Estado de São Paulo..... | 6 |
| O Estado de São Paulo..... | 7 |
| Folha de São Paulo..... | 8 |
| Folha de São Paulo..... | 9 |
| Folha de São Paulo..... | 9 |
| Antonio Carlos Junior conquista R\$ 1 milhão para Educação com emenda do deputado federal Rodrigo Gambale do Podemos..... | 11 |
| Pauta da sessão tem projeto de combate à discriminação e fortalecimento da Educação e Cultura..... | 12 |
| Cotidiano..... | 13 |
| O Estado de São Paulo..... | 13 |
| Folha de São Paulo..... | 14 |
| Folha de São Paulo..... | 14 |
| PAT de Caraguatatuba começa a semana com 171 vagas de emprego..... | 16 |
| Conselho Tutelar de Caraguatatuba recebe carro 0km para atendimento de ocorrências.. | 17 |
| Sabesp abre 12 vagas para Jovem Aprendiz no Litoral Norte..... | 18 |
| E.M. Prefeito Eurípedes da Silva Ferreira realiza ação de “meias trocadas” em apoio ao Dia Mundial da Síndrome de Down..... | 19 |
| Caraguatatuba divulga lista provisória de candidatos deferidos e indeferidos em processo seletivo da Secretaria de Esportes..... | 20 |
| Geral..... | 21 |
| Homem morre dias após ser sequestrado e agredido em Caraguatatuba..... | 21 |
| Turismo e Esporte - Local..... | 22 |
| Pontos MIS: Oficina gratuita sobre roteiro é destaque nesta sexta em Caraguatatuba.. | 22 |
| Laura Nogueira brilha no Circuito ITF de Beach Tennis e busca apoio para seguir no circuito..... | 23 |
| Futevôlei e outras competições agitam o final de semana em Caraguatatuba..... | 24 |
| Cultura..... | 25 |
| Investimento em dança: Fundacc colhe frutos de seus projetos..... | 25 |
| Clipping Eletrônico..... | 26 |
| Entrevista com a Secretária Adjunta de Saúde, Luciana Fadel para a TV Câmara..... | 26 |

Política

O Estado de São Paulo

Ministros se surpreendem com pedido de vista de Fux, que não deve repetir gesto hoje

Ao pedir vista do julgamento da cabeleireira Débora dos Santos, que pichou a frase “Perdeu, mané” na estátua da Justiça no 8 de Janeiro, o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, surpreendeu seus pares. Fux solicitou mais tempo para verificar os crimes atribuídos à ré e, com isso, abriu espaço para uma discussão que há muito tempo as defesas cobram: uma análise mais individualizada de cada acusado e penas menores. Responsável pelas centenas de processos dos atos golpistas, o STF tem sido criticado porque estaria considerando mais a ação coletiva que o gesto de cada indivíduo no 8/01. Apesar disso, interlocutores do Supremo apostam que Fux não pretende desautorizar o relator Alexandre de Moraes, tampouco pedirá vista no julgamento de hoje.

● **DIVERGÊNCIA.** Desde o início dos julgamentos relacionados ao 8/01, cinco ministros já votaram por penas menores que as determinadas por Moraes. São eles: Kassio Nunes Marques, André Mendonça, Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin e Edson Fachin. Parte desses votos foi apresentada no plenário. Agora, os casos estão concentrados na Primeira Turma do STF.

● **BALANÇA.** Se Fux mudar, o STF forma maioria (6 dos 11 ministros) dos que consideram propor penas menores. Mesmo assim, na média, as decisões de Alexandre de Moraes prevalecem.

● **EXEMPLO.** No primeiro julgamento de um réu do 8/01, em 2023, o STF definiu uma pena de 17 anos para Aécio Pereira. Nunes Marques, André Mendonça e Roberto Barroso propuseram absolvição por alguns crimes e foram vencidos. Os ministros sempre ressaltam que o contexto desse julgamento no STF é inédito.

● **RECORDAR.** O ministro Cristiano Zanin, que presidirá o julgamento de hoje contra Bolsonaro na 1.ª Turma, guarda memórias do prédio anexo do STF. Em 2018, Zanin atuou na 2.ª Turma, colegiado um andar acima da 1.ª, como advogado de Lula, que estava preso pela Lava Jato. Na época, o Supremo rejeitou o pedido de liberdade do petista.

● **PLENÁRIO.** O plenário do Tribunal de Contas do Distrito Federal vai julgar o pedido de suspensão de um processo do governo local para alugar, sem licitação, por R\$ 42 milhões, um prédio de um aliado do governador Ibaneis Rocha (MDB). O aluguel é por cinco anos, renovável por igual período, como revelou a *Coluna*.

● **LUPA.** O relator, desembargador de contas Antonio Renato Alves Rainha, apontou indícios de diversas irregularidades na contratação planejada, em linha com o questionamento do Ministério Público de Contas.

O Estado de São Paulo

Bolsonaro faz ataques a Moraes na véspera de julgamento da denúncia

— STF começa a julgar hoje acusação formal contra ex-presidente e mais sete denunciados; ministro foi acusado de usar de ameaças para conseguir delação premiada de Mauro Cid

.....
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Na véspera do primeiro julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) da denúncia de tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a reclamar da delação do tenente-coronel Mauro Cid e disse que seu ex-ajudante de ordens vinha sendo ameaçado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do processo na Corte. Em entrevista na noite de ontem ao podcast Inteligência Ltda. — da qual participaram também o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) — o ex-presidente chegou a dizer que Cid assinou a colaboração premiada “sob tortura”.

Segundo Bolsonaro, seus advogados vão focar, neste primeiro momento, em aspectos técnicos do processo.

.....
TV do PT
O PT pretende transmitir o julgamento e pediu a TVPT para credenciar a TVPT, canal da sigla no YouTube

A Primeira Turma do Supremo começa a julgar hoje se aceita ou rejeita a denúncia contra o “núcleo 1” da trama golpista, conforme descrita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na acusação formal. Além de Bolsonaro, fazem parte desse núcleo outros sete acusados, entre eles ex-ministros de Estado, militares de alta patente e um deputado federal (mas informações nesta página).

Neste primeiro momento, os ministros vão analisar se a denúncia da PGR tem indícios suficientes para instauração de uma ação penal. Não se trata, ainda, de decidir sobre condenação ou absolvição. Se a ação penal for aberta, os acusados se tornam réus.

Durante a entrevista ao podcast, Bolsonaro colocou em xeque a validade da delação de Cid, um dos elementos utilizados pela PGR para sustentar a acusação formal. Segundo o ex-presidente, seu ex-ajudante não apresentou elementos para aprovar o que disse em seus depoimentos.

“Essa delação é eivada de ilegalidades. Não tem espontaneidade, teve interferência do ministro. O Alexandre de Moraes ameaçando uma pessoa: ‘olha, teu pai, tua esposa e tua filha... Pense no que você vai falar’. Um juiz não pode participar de uma delação premiada”, afirmou. “Ele (Cid) foi pressionado sob tortura. Ele assinou a delação premiada depois de mais de cem dias na cadeia. Por que fizeram essa maldade com ele. Para atingir a mim.”

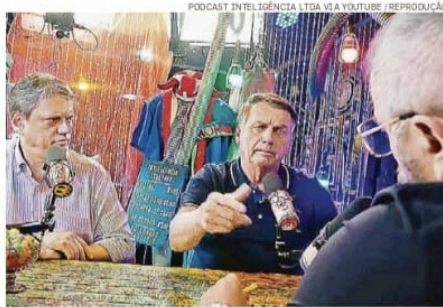
Um dos benefícios que Cid pediu para fazer a colaboração premiada foi que seus familiares não fossem processados.

O ex-presidente também negou ter se reunido com comandantes das Forças Armadas em busca de apoio para um golpe, como apontado pela PGR e pelo ex-ajudante de ordens em sua delação. De acordo com a versão apresentada por Bolsonaro, o encontro teve como objetivo discutir “dispositivos constitucionais” diante da insatisfação com a atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), entre elas estado de sítio, estado de defesa, operação da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e intervenção federal.

ESTADO DE DEFESA. Tarcísio, cotado para suceder Bolsonaro na eleição de 2026, reforçou a argumentação do ex-chefe ao afirmar que o estado de defesa também foi discutido pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT) com o comandante do Exército antes de ela sofrer impeachment em 2016.

“Essa discussão já houve no passado. Lá atrás eles desistiram, não levaram à frente como neste caso também não foi à frente. O presidente designou o ministro da Casa Civil para fazer a transição para o novo governo, dando acesso a todas as informações e dentro da normalidade”, declarou Tarcísio, que atrasou cerca de uma hora para a entrevista, e foi chamado de “sparring” por Bolsonaro. “Vai apanhar junto comigo aqui”, disse o ex-presidente.

Os dois, no entanto, fizeram declarações amistosas, evitaram atritos e o governador paulista reafirmou lealdade ao ex-presidente, defendendo sua candidatura em 2026, mesmo Bolsonaro estando inelegível



Bolsonaro e Tarcísio, na véspera de julgamento, dão entrevista a podcast

.....
Perguntas & respostas

Saiba como será o rito do Supremo a partir da manhã de hoje

● **Como será o julgamento?**

O presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin, marcou três sessões que serão dedicadas à análise da denúncia. A primeira é hoje, a partir das 9h30 até o intervalo para almoço; a segunda é ainda na terça, a partir das 14h30; e a terceira sessão está prevista para a quarta-feira, a partir das 9h30, somente pela manhã.

● **Quem será julgado?**

Além de Bolsonaro, Walter Braga Netto (ex-ministro da Defesa e Casa Civil), Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa), Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Alexandre Ramagem (deputado e ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência) e Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro).

● **Quem vai julgar?**

A Primeira Turma da Corte é composta por Cristiano

Zanin; o relator do processo, Alexandre de Moraes; e os ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

● **Qual o rito de julgamento no STF?**

A sessão obedecerá a rito previsto no regimento interno do STF, nesta ordem:

- 1) Zanin abre a sessão;
- 2) Moraes lê o relatório do caso;
- 3) Moraes abre espaço para as sustentações orais;
- 4) O procurador-geral da República, Paulo Gonet, será o primeiro a falar e apresentará os argumentos da acusação por até 30 minutos;
- 5) Os advogados dos oito acusados falarão em seguida, por 15 minutos cada, em ordem a ser definida pelo presidente;
- 6) Moraes profere seu voto sobre questões preliminares apresentadas pelas defesas (como a competência da Turma para o julgamento da denúncia);
- 7) Os demais ministros votam sobre as preliminares (nesta ordem: Dino, Fux, Cármen e Zanin);
- 8) Moraes apresenta seu voto sobre o mérito da denúncia;
- 9) Os demais ministros votam sobre o mérito (nesta ordem: Dino, Fux, Cármen e Zanin).

pretam errado. Não entendem a proximidade, a lealdade e a amizade. Não tem passagem de bastão nenhuma”, disse o governador. “Simples: meu candidato a presidente é Bolsonaro, eu vou concorrer à reeleição.”

Participando por vídeo-conferência dos Estados Unidos, Eduardo Bolsonaro afirmou que considera que não há mais saída para que seu pai e chamado Moraes de “psicopata”. “Com isso em mente, eu sigo o exemplo do Trump: ele já sabia desse jogo de cartas marcadas e apostou tudo na política. Levar a voz dele ao maior número de pessoas possível. Se o Bolsonaro perder o capital político dele, já era, o Alexandre de Moraes vai trancafiar ele na cadeia e jogar a chave fora”, disse o deputado licenciado. “O meu principal objetivo hoje é breçar um psicopata chamado Alexandre de Moraes.”

Bolsonaro foi denunciado por cinco crimes que, somados, podem render 43 anos de prisão, se consideradas as penas máximas e os agravantes de cada crime. A PGR pede que o ex-presidente seja condenado por organização criminosa (pena de 3 a 8 anos, podendo chegar a 17 com agravantes citados na denúncia), abolição violenta do Estado Democrático de Direito (pena de 4 a 8 anos), golpe de Estado (pena de 4 a 12 anos), dano qualificado com uso de violência e grave ameaça (pena de 6 meses a 3 anos) e deterioração de patrimônio tombado (pena de 1 a 3 anos).

‘VARIÁVEL POLÍTICA’. Ontem, o advogado Paulo Amador da Cunha Bueno, que representa o ex-presidente, reafirmou, em entrevista ao **Estadão**, a tese de que não há provas para justificar o recebimento das acusações. Para o advogado, se a denúncia for aceita, os ministros do STF estarão agindo politicamente. “Não conseguiram (provas) justamente porque o presidente não teve qualquer participação, ainda que a título de inspiração ou incitação. Acusá-lo por tal episódio é sacramentar que estamos diante de um caso totalmente pavimentado pelo lamentável binômio da judicialização da política e politização da Justiça”, afirmou. ● **COLABORAM** GEOVANI BUCCI, RAYSSA MOUTA, FAUSTO MACEDO E LAVÍNIA HAUZ

O Estado de São Paulo

Alckmin defende retirar alimento e energia do cálculo da inflação

Presidente em exercício diz que País deveria adotar modelo dos EUA para evitar efeitos climáticos e geopolíticos na taxa

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, defendeu ontem retirar os preços dos alimentos e da energia do cálculo da inflação. Ele defendeu um cálculo feito nos moldes do que acontece nos Estados Unidos.

"Eu mencionei o exemplo americano porque ele tira do cálculo da inflação alimento, porque alimento é muito clima. Se eu tenho uma seca muito forte, uma alteração climática muito grande, vai subir o preço de alimento, e não adianta eu aumentar os juros, que não vai fazer chover", afirmou em participação remota no evento Rumos 2025, organizado pelo jornal *Valor Econômico*.

Segundo ele, isso só "prejudica a economia". "No caso do Brasil, pior ainda, porque aumenta a dívida pública. Cada 1% da taxa Selic o impacto é de R\$ 48 bilhões na dívida, no pa-

gamento da dívida. E também tiram (nos EUA) a energia, preço de barril de petróleo. Não adianta aumentar juros, que não vai baixar o barril do petróleo. Isso é guerra, é geopolítica. Então eles excluem no cálculo", afirmou. Segundo ele, essa é uma "medida inteligente".

Alckmin defendeu "aumentar os juros naquilo que pode ter mais efetividade na redução da inflação". "Claro que a redução da inflação é essencial. A inflação não é neutra socialmente, ela atinge muito mais o assalariado que tem reajuste normalmente uma vez por ano e vê todo mês, todo dia, o seu salário perder poder aquisitivo. Entendo, sim, que é uma medida que deve ser estudada pelo Banco Central", afirmou.

O presidente em exercício ressaltou que não adianta elevar os juros para combater a inflação de choques de alimentos e petróleo. "Acho que o Banco Central vai analisar a questão da alta da Selic diante de choques inflacionários", disse Alckmin, que aposta na safra recorde de grãos e na apreciação do real ante o dólar para reduzir a inflação.

FOCUS. A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2025 caiu pela segunda semana seguida, de 5,66% para 5,65%. Um mês antes, também estava em 5,65%. Considerando só as 98 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana passou de 5,68% para 5,66%. ● GABRIELA JUCÁ e FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Haddad diz que confia no arcabouço fiscal e que não fará mexidas

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo está comprometido com as metas de resultado primário, para o qual disse ter o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Haddad fez um apanhado das medidas adotadas pelo atual governo no campo econômico e do que espera a partir deste ano para a economia brasileira.

"O arcabouço fiscal, se

reforçar os fundamentos, não terá problema de crescimento, de déficit, de inflação. Confio no desenho que foi feito em 2023", disse, acrescentando que "o arcabouço corrige a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) sem a fantasia do teto de gastos".

"Poderia ter sido convencido pela realidade de que alguma coisa poderia ser mudada. Não ia ser vergonha nenhuma mudar um parâmetro ou outro do arcabouço. Estou convencido de que ele funciona", afirmou o ministro. ● F.C.S. e G.J.

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR

Acesse nossas mídias sociais:
[YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.youtube.com/freitasleiloeiro)
[INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.instagram.com/freitasleiloeiro)
[FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.facebook.com/freitasleiloeiro)

| | |
|---|--|
| <p style="text-align: center;">LEILÃO EXTRAJUDICIAL 07 IMÓVEIS</p> <p style="text-align: center;">2º LEILÃO - 27/03/2025, a partir das 09h30</p> <p style="text-align: center;">LOCALIDADES: AM GO PE PR RS SP</p> <p style="text-align: center;">APARTAMENTO • CASA • IMÓVEL RURAL IMÓVEL COMERCIAL/RESIDENCIAL • TERRENO</p> <p style="text-align: center;">ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - SOMENTE "ON-LINE"</p> <p style="font-size: x-small;">Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br</p> <p style="font-size: x-small;">Mais informações consulte: (11) 3117.1001 https://vitrinebradesco.com.br/ a@freitasleiloeiro.com.br</p> <p style="font-size: x-small;">SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316</p> | <p style="text-align: center;">LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" IMÓVEL COMERCIAL</p> <p style="text-align: center;">FECHAMENTO: 31/03/2025, a partir das 15h00</p> <p style="text-align: center;">SUZANO/SP - JD. SANTA HELENA - DESOCUPADO Rua Marechal Rondon, nº 55 e Rua Almirante Gago Coutinho (Ita. 06, 07, 08, 09, 16, 17, 18 e 19 da qd. 06) Área Terreno: 2.000,00m² Área Constr. lançada no IPTU: 2.243,87m²</p> <p style="text-align: center;">AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO: ✔ Adita com 10% de desconto ✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 36 ou 48 vezes com juros/correção</p> <p style="font-size: x-small;">O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Cartório de Protestos de Orlândia/SP sob nº 213.736. Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br</p> <p style="font-size: x-small;">Mais informações consulte: (11) 3117.1001 https://vitrinebradesco.com.br/ sac@freitasleiloeiro.com.br</p> <p style="font-size: x-small;">SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316</p> |
|---|--|

Folha de São Paulo

STF julga se Bolsonaro vira réu por trama golpista; aliados divergem quanto a estratégia

Com segurança reforçada, Primeira Turma do Supremo se reúne nesta terça e na quarta-feira para decidir sobre denúncia da PGR



Plenário da Primeira Turma do STF, que recebe julgamento que pode tornar Bolsonaro réu. Pedro Ladeira/Folhapress

Cézar Feitoza, Bruno Ribeiro e Ana Pompeu

BRASÍLIA E SÃO PAULO A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) começa nesta terça (25) o julgamento que pode tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) réu sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado em 2022.

A sessão ocorre após um trâmite acelerado da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) e em meio a divergências entre aliados do ex-presidente sobre como ele deve lidar com a situação.

Alvo de ataques frequentes de Bolsonaro, que escalaram no último ano, o STF decidiu reforçar sua segurança para a deliberação.

A expectativa no Supremo é que a denúncia seja recebida por unanimidade na turma, composta pelo ministro-relator, Alexandre de Moraes, e pelos ministros Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux.

Além de Bolsonaro, serão julgados outros sete integrantes do que a PGR classificou como núcleo central na articulação de uma ruptura institucional para impedir a posse de Lula (PT) nas eleições presidenciais de 2022.

Estão nele o deputado federal pelo PL e ex-chefe da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Alexandre Ramagem; o ex-comandante da Marinha Almir Garnier; o ex-ministro da Justiça Anderson Torres; o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional Augusto Heleno; o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid; o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira; e o ex-ministro da Casa Civil e da Defesa Wal-

ter Braga Netto.

As defesas dos acusados negam que eles tenham articulado uma tentativa de golpe e questionam aspectos como a participação de Moraes, Dino e Zanin no julgamento, além da deliberação pela Primeira Turma e não pelo plenário.

Os advogados de Bolsonaro devem se concentrar em questões técnicas e processuais para justificar a inocência do ex-presidente, mantendo contato nos bastidores com ministros do STF.

A reação pública do ex-presidente ao processo, no entanto, divide seus aliados. As divergências vão desde a estratégia em relação às acusações quanto à conduta antes do julgamento.

A decisão de Bolsonaro de participar de entrevista na noite desta segunda (24), em São Paulo, para um podcast com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi criticada por pessoas próximas a ele.

Elas argumentam que a agenda beneficia mais Tarcísio do que Bolsonaro, que deveria focar a preparação de discursos e entrevistas para depois do julgamento. A programação é que ele volte a Brasília entre a noite desta segunda e a manhã de terça.

Na capital, deve assistir ao julgamento na casa do deputado Luciano Zucco (PL-RS), líder da oposição no Congresso.

Mas a agenda não é consenso entre os principais auxiliares do ex-presidente e a equipe que o defenderá, que passou esta manhã em conversas de telefone cogitando alterações de roteiro.

Prevedendo um potencial de embates, o tribunal preparou um plano de segurança especial para

os dias de julgamento da denúncia da trama golpista. O esquema envolve a limitação do acesso ao edifício sede e aos anexos, a manutenção dos grades que cercam a corte e o monitoramento de possíveis ameaças.

O nível das restrições é estabelecido após análise de risco da Secretaria de Polícia Judicial. Desde o atentado a bomba em novembro de 2024, o Supremo tem sido mais rígido na definição dos planos de segurança, com barreiras de checagem próximas à entrada da sede, por exemplo.

Só será autorizado o acesso de servidores da corte e de jornalistas e advogados credenciados para acompanhar o julgamento.

A Segunda Turma do Supremo cancelou sua sessão de julgamento prevista para esta terça após pedido do ministro Cristiano Zanin. A expectativa era colocar um telão na sala e abrir o espaço para a transmissão do recebimento da denúncia contra Bolsonaro.

O plano acabou descartado pela segurança do Supremo. A ideia é restringir ao máximo o acesso do público ao tribunal diante das peculiaridades do julgamento e das ameaças diárias aos ministros detectadas pela Secretaria de Polícia Judicial.

A segurança do STF também já ativou na segunda-feira sistemas para a segurança cibernética do tribunal, prevendo um aumento de ameaças às estruturas digitais da corte.

No sistema do peticionamento do Supremo foi acionada uma barreira para evitar sobrecarga de acesso de robôs ao site. Ferramentas semelhantes são usadas para garantir o funcionamento das plataformas da TV Justiça.

Folha de São Paulo

Defesa de Bolsonaro mantém relação dúbia com delação de Cid ao contestar trama golpista

Resposta à denúncia da PGR questiona delator e ao mesmo tempo cita seus relatos a favor do ex-presidente

Renata Galf

SÃO PAULO Ao mesmo tempo em que questiona a confiabilidade da delação de Mauro Cid, a defesa de Jair Bolsonaro (PL) usa seus relatos para defender o ex-presidente contra a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) pela trama golpista de 2022.

Em trecho da peça enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal) em que argumenta que a delação deveria ter sido rescindida, a defesa chega a dizer que "não é possível acreditar em nenhuma palavra do colaborador".

Mais à frente, porém, ao abordar o mérito das acusações, cita depoimentos de Cid — sem colocá-los em dúvida — para fortalecer sua argumentação no sentido de que Bolsonaro não teria relação com parte dos eventos apontados na denúncia.

A denúncia será analisada nesta terça (25) e quarta (26) pela Primeira Turma do STF, que decidirá se o torna réu.

Procurado, o advogado Celso Vilardi, que defende Bolsonaro no caso, disse não acreditar haver contradição por parte da defesa.

"Ele já alterou as acusações inúmeras vezes, o que torna a versão dele inconfiável. Isso não quer dizer que não chame a atenção, mesmo para quem está recebendo um prêmio [pela colaboração] para fazer acusações, o fato de ele ter não envolvido o presidente no ato do dia 8 de janeiro", disse.

Algumas das afirmações mais contundentes contra o acordo de Cid estão no trecho em que a defesa faz uma cronologia e elenca pontos que vê como problemáticos ligados à delação, solicitando ao final que ela seja anulada.

Inicialmente a defesa diz que, com acesso aos autos da delação, pode analisar os termos do acordo e que "certificou-se, então, tratar-se de colaboração premiada viciada pela absoluta falta de voluntariedade e de uma colaboração marcada pelas mentiras, omissões e contradições".

Depois, ao argumentar que Cid descumpriu o acordo por ter falado da delação com terceiros, classifica o relato do delator como "estória que beira o ridículo". "É possível confiar num delator que inventa, nas suas palavras, a um parente próximo ou a um amigo íntimo que mentiu na delação?", questiona a defesa. "Não bastasse ter mentido, Mauro Cid também faltou com o dever de sigilo previsto na alínea 'e', da mesma cláusula do acordo de colaboração", diz, sustentando que o acordo deveria ser rescindido.

"Ainda que não ocorra a rescisão, o que se admite para argumentar, não é possível acreditar em nenhuma palavra do colaborador", completa a defesa.

Apesar de não estar explicada essa especificação no documento enviado ao STF, Vilardi

afirmou à Folha que essa análise sobre a falta de confiabilidade é específica quanto à versão dada por Cid para o vazamento ligado à sua delação.

Mais à frente, porém, na parte em que deixa de tratar de questões processuais e aborda o mérito das acusações, ou seja, os elementos pelos quais Bolsonaro é efetivamente acusado, a defesa cita falas de Cid como elemento para sua argumentação.

A defesa questiona a PGR por não levar em consideração falas de Cid. Diz que "a denúncia curiosamente ignora quando o delator diz que ninguém sabia dos atos de 8 de janeiro". Acrescenta na sequência que esse registro permaneceu, porém, e que ele "demonstra que os atos de 8 de janeiro, ao contrário do que pretende a denúncia, não foram orquestrados pelo peticionário [Bolsonaro] e tampouco contaram com sua participação, comando ou anuência".

Em outro trecho diz que "como resta evidente da delação de Mauro Cid, em janeiro de 2023 o peticionário [Bolsonaro] já estava nos EUA e não tinha mais contato algum com seus antigos assessores, ministros ou comandantes".

A defesa também afirma que, em relação ao plano "Punhal verde e amarelo", "a versão escolhida pela denúncia é contrária à fornecida no depoimento" de Cid.

Diz que o delator "já havia explicado e esclarecido os textos e, também, a negativa já dada pelo então presidente às supostas cogitações do general" Mario Fernandes, acusado de elaborar o plano de assassinato de autoridades. Adiciona também que Cid respondeu ao ministro Alexandre de Moraes em audiência "que nunca mostrou o arquivo" desse plano ao ex-presidente.

"A narrativa de Mauro Cid é muito mais linear e lógica do que aquela criada pela denúncia: o presidente já havia rejeitado as propostas, fossem quais fossem".

Como mostrou a Folha, a PGR omitiu na denúncia falas de Cid que contrastam com as acusações. Por outro lado, reportagem da Folha mostrou também que as defesas deixaram várias questões sem resposta.

No caso de Bolsonaro, a defesa adotou tom dúbio também em relação ao ponto mais robusto que pesa contra ele, que envolve a chamada "minuta do golpe".

Versões do texto foram encontradas na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, na sala em que Bolsonaro usa no PL e em dispositivo eletrônico de Cid. Além dos documentos, mensagens apreendidas, a delação de Cid e os depoimentos dos então comandantes do Exército, Marco Antônio Freire Gomes, e da Aeronáutica, Carlos Baptista Junior, sustentam que a minuta foi apresentada aos chefes das Forças

Julgamento do Bolsonaro

O que vai ser julgado

Primeira Turma do STF decidirá se recebe ou rejeita a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras sete pessoas acusadas de integrar o núcleo central da trama golpista

Crimes pelos quais são acusados

- Organização criminosa armada
- Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito
- Golpe de Estado
- Dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público
- Deterioração de patrimônio tombado

Quem vai julgar



Rito do processo

- **Colaboração premiada**
STF homologa delação de Mauro Cid com a Polícia Federal em 9.set.2023
- **Indiciamento**
PF indiciou Bolsonaro e mais 36 pessoas pela articulação por um golpe de Estado em 21.nov.2024
- **Manifestação da Procuradoria**
PGR denuncia Bolsonaro e outras 33 pessoas pela trama golpista em 18.fev.2025
- **Análise da denúncia**
A Primeira Turma do Supremo decide se denúncia será recebida em três sessões marcadas para esta terça (25) e quarta-feira (26)

Infografia Luciano Veronezi e Tatiana Harada

“É possível confiar num delator que inventa, nas suas palavras, a um parente próximo ou a um amigo íntimo que mentiu na delação?”
defesa de Bolsonaro na peça enviada ao STF

Quem vai ser julgado

- Alexandre Ramagem, ex-chefe da Abin e deputado federal
- Almir Garnier, ex-comandante da Marinha
- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça
- Augusto Heleno, ex-chefe do GSI
- Jair Bolsonaro, ex-presidente da República
- Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência da República
- Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa
- Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil e da Defesa

Próximos passos

- Se a denúncia for recebida, os acusados se tornam réus e passam a responder à ação penal
- Eles podem apresentar provas de sua inocência e indicar testemunhas para depoimentos
- O julgamento do mérito deve ocorrer no segundo semestre
- Se condenados, penas previstas podem chegar a 43 anos de prisão, sem contar os agravantes

Plano de segurança

O STF definiu um esquema de segurança específico para os dias de julgamento da denúncia contra Bolsonaro, com acesso restrito, circulação limitada no tribunal e barreiras de checagem

Armadas, em busca de adesão.

"O que resta da denúncia, retiradas suas mais gritantes contradições, seria a minuta de decreto que, levada por outros, não foi assinada pelo peticionário [Bolsonaro]. Fosse possível confiar nas palavras do delator [Mauro Cid], a suposta minuta do decreto, jamais assinada, também não é ato capaz de ultrapassar o limite da preparação, jamais invadindo a esfera da execução dos chamados crimes contra as instituições democráticas", diz a peça.

Os advogados dizem ainda que "não se pode sequer cogitar, como pretende a acusação, que mudanças em uma minuta, sempre com base no duvidoso delator, com o objetivo de eliminar qualquer resquício de ilegalidade ou violência, seria capaz de caracterizar os crimes em questão".

A defesa do ex-presidente disse ainda que não entraria em outros pontos relacionados ao mérito da acusação neste momento sob argumento de que ainda não se teve acesso à íntegra das provas.

Folha de São Paulo

Kassio e Fux pedem vista para casos de Zambelli e de pichadora golpista

Interrupção de julgamentos de Débora Rodrigues dos Santos e deputada em semana chave para bolsonarismo visa reduzir críticas a STF, dizem pessoas próximas à corte

Ana Pompeu

BRASÍLIA Dois casos envolvendo bolsonaristas foram suspensos no STF (Supremo Tribunal Federal) na véspera da análise do recebimento da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras sete pessoas pela trama golpista de 2022.

O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), interrompeu nesta segunda-feira (24) o julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou "perdeu, mané" na estátua "A Justiça" durante os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

No mesmo dia, Kassio Nunes Marques pediu vista — mais tempo para análise — do julgamento da ação penal contra a deputada Carla Zambelli (PL-SP).

De acordo com assessores próximos a Fux, a medida tomada por ele foi uma forma de tentar baixar a tensão em torno da corte, que vem sofrendo duras críticas pelo caso.

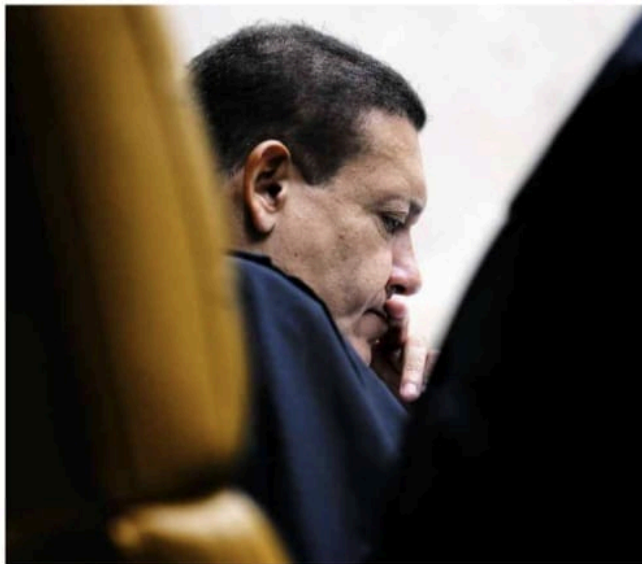
Antes da suspensão da sessão da ação sobre Débora, o placar era pela condenação a 14 anos de prisão, segundo os votos do relator, Alexandre de Moraes, e de Flávio Dino.

Depois de pedidos de vistas, os ministros têm até 90 dias para devolver o caso para ser novamente incluído em pauta.

O julgamento estava na Primeira Turma do Supremo, em plenário virtual e estava previsto para ser encerrado na próxima sexta-feira (28). Nesse modelo, os ministros depositam os votos durante um determinado período de tempo, mas pode haver pedido de vista e destaque (levar o caso para julgamento físico).

Ainda, até que o julgamento seja concluído, os ministros também podem alterar os votos que já foram dados.

Também integram a Primeira Turma os ministros Cristiano



O ministro Kassio Nunes Marques Felipe Sampaio - 13.mar.25/STF

90 dias

é o prazo que os ministros que pedem vistas de um processo em julgamento têm para definir seu voto

5 a 0

era o placar dos votos pela condenação de Carla Zambelli até o pedido de análise feito pelo ministro Kassio Nunes Marques

Zanin e Cármen Lúcia, a mesma composição que está analisando a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) que pode tornar o ex-presidente réu no Supremo.

Imagens que foram registradas pela Folha durante os atos golpistas, há mais de dois anos, identificaram a cabeleireira como autora da pichação da estátua, que fica em frente à sede do Supremo. O STF avalia o valor da obra, uma das principais do artista mineiro Alfredo Ceschiatti, entre R\$ 2 milhões e R\$ 3 milhões.

Com o início do julgamento, diversas contas em diferentes plataformas passaram a ameaçar, perseguir e procurar informações pessoais de profissionais que fizeram reportagens

sobre os presos após os ataques daquele dia.

Moraes, relator do processo, afirmou que "a ré estava indiscutivelmente alinhada à dinâmica criminosa [do golpe], como se infere do vídeo divulgado por sites jornalísticos, no qual a acusada vandaliza a escultura 'A Justiça' e, após, mostrando as mãos conspurcadas de batom vermelho, comemora, sorrindo em direção à multidão que invadirá a praça dos Três Poderes e outros prédios públicos".

De acordo com Moraes, a Polícia Federal identificou que Débora apagou conteúdo do seu celular antes de ser presa e que essa conduta "representa um forte indicio de tentativa de obstrução da Justiça, haja vista que, em in-

vestigações criminais, dispositivos eletrônicos frequentemente contêm provas essenciais, como mensagens, registros de chamadas, localização e interações em redes sociais".

O processo registra ainda que ela participou do acampamento golpista que pedia intervenção militar para impedir a posse de Lula.

Débora foi presa em março de 2023 e chegou a fazer uma solicitação de próprio punho pedindo desculpas a Alexandre de Moraes.

A cabeleireira afirmou na carta que não era bolsonarista, disse que desconhecia a simbologia da estátua e seu valor material e pediu desculpas pela ignorância.

No caso do processo contra Zambelli, o pedido de vista foi feito por Kassio quando quatro votos haviam sido dados para condenar a parlamentar a 5 anos e 3 meses de prisão, em regime inicial semiaberto, e à perda do mandato por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com emprego de arma.

Nos bastidores, pessoas próximas a ministros também avaliam o movimento do ministro de forma semelhante: uma forma de abaixar a temperatura elevada pelo início da análise da trama golpista de forma colegiada e presencial.

A acusação do Ministério Público Federal foi feita após o episódio em que a deputada sacou e apontou uma arma para um homem no meio da rua em São Paulo, em 29 de outubro de 2022, dias antes do segundo turno das eleições presidenciais.

Na ocasião, a deputada bolsonarista perseguiu um homem negro após uma discussão no bairro dos Jardins, em São Paulo. Um segurança da parlamentar chegou a fazer um disparo e foi preso pela Polícia Civil.

O ministro Gilmar Mendes votou pela condenação. "O contexto fático em que deputada federal persegue em via pública, com arma de fogo, indivíduo desarmado de corrente partidária adversa, na véspera das eleições, após troca de insultos recíprocos, reveste-se de elevado grau de reprovabilidade", disse o relator.

Já após o pedido de vista, Zanin se juntou ao entendimento dos colegas no plenário virtual, elevando a cinco o número de votos pela condenação.

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
Litoral em Pauta
Diário Caiçara
Jornal Massaguaçu
Notícias do Litoral Norte



Antonio Carlos Junior conquista R\$ 1 milhão para Educação com emenda do deputado federal Rodrigo Gambale do Podemos

A Câmara Municipal de Caraguatatuba iniciou um novo capítulo em sua trajetória sob a liderança do presidente Antonio Carlos Junior, eleito para o biênio 2025-2026. Com um olhar voltado para a inovação e o compromisso com a população, a nova gestão tem como meta transformar o Legislativo municipal em um espaço mais eficiente, transparente e próximo dos cidadãos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Litoral em Pauta



Pauta da sessão tem projeto de combate à discriminação e fortalecimento da Educação e Cultura

A Câmara Municipal de Caraguatatuba realiza nesta terça-feira (25), a partir das 19h30, a 08ª sessão ordinária do ano. Os vereadores Antônio Carlos Junior e Cássia Gonçalves de Jesus (Cássia do PT) apresentarão dois projetos. A pauta conta ainda com um veto do Poder Executivo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

O Estado de São Paulo

Exército veta empresas submetidas a lei dos EUA em licitação de drones

Consulta pública para a aquisição de veículos aéreos com mísseis traz primeira reação brasileira à mudança geopolítica com Trump

DEBATE
MARCELO GODOY

Em uma consulta pública lançada pelo Estado-Maior do Exército para o fornecimento de três tipos de drones, as empresas – sejam elas nacionais ou internacionais – só poderão participar da concorrência se não estiverem submetidas à Regulação Internacional do Tráfego de Armas (ITAR, na sigla em inglês), a legislação americana que dá ao Departamento de Estado dos EUA o poder de controlar a exportação de tecnologias militares de Defesa.

A compra dos drones faz parte de um dos programas estratégicos da Força Terrestre, a Aviação do Exército Brasileiro. Ele conta com previsão de gastos de R\$ 4,9 bilhões, dos quais 20% já haviam sido executados até 2023. Os equipamentos existentes, como o Nauru 1000C, ficam hoje na base aérea de Taubaté, (SP), sede do Comando de Aviação do Exército.

O **Estado** ouviu gêneris envolvidos direta e indiretamente na consulta pública e todos eles foram unânimes em afirmar que a decisão que exclui as empresas que podem sofrer o controle americano se deve ao novo cenário geopolítico criado pelo presidente Donald

Trump, que tornou ainda mais urgente a necessidade de desenvolvimento autônomo da indústria nacional de Defesa.

Trata-se de caminho semelhante ao da União Europeia, após Washington se mostrar um parceiro instável no compromisso de defesa comum. Essa mudança levou o Canadá e Portugal a abandonar a compra de caças F-35 americanos, bem como a Austrália a rever o bilionário acordo para a obtenção do submarino nuclear, o AU/KUS. E ainda à decisão histórica de a Alemanha flexibilizar o controle fiscal para permitir gastos militares acima do limite de endividamento estatal e criar um fundo de € 500 bilhões para a Defesa, com duração de 12 anos.

CONTEÚDO NACIONAL. O edital (Consulta Pública 01/2025) assinado pelo general de brigada Marcelo Rocha Lima, do escritório de Projetos do Exército (EPEx), afirma que entre os resultados pretendidos na compra dos drones (SARP Catg3) está o de que as peças de menor vida útil tenham fornecedores nacionais e tecnologia desenvolvida no Brasil, fomentando a economia nacional e reduzindo a necessidade de aquisições no exterior.

Além disso, afirma o edital, "deve ser possível a utilização de suprimentos e de soluções de gestão nacionais e, naqueles em que não houver essa possibilidade, deve ser considerada a possibilidade de uso de acordos de compensação para que se obtenha a nacionaliza-



Edital exclui equipamentos com restrições por regulação dos EUA

DEBATE
Aviação do Exército

R\$ 4,9 bilhões é a previsão de gastos do programa Aviação do Exército Brasileiro, no qual está prevista a compra dos drones militares equipados com mísseis

ção de cada elemento, sendo vedada a importação de elementos fabricados no Brasil".

Os drones que o Exército quer comprar devem ter peso máximo de 700 quilos na decolagem e atingir a altura de 6 mil metros (18 mil pés) durante o voo. Seu alcance deve ser de 300 quilômetros. Ele deve ter ainda a capacidade de levar

quatro foguetes de 70 mm ou dois mísseis.

MÍSSEIS. Atualmente, o Brasil produz dois tipos de mísseis: o MAX 1.2 AC, que é um artefato artilharia de combate capaz de golpear um inimigo a 2 quilômetros, e o Mansup, que é um antinavio que atinge embarcações a 70 quilômetros – futuramente, a 200 quilômetros. O Exército desenvolve ainda o Missil Tático de Cruzeiro-300 (MTC-300), com capacidade para atingir alvos a 300 quilômetros de distância.

O MTC-300 está com 80% do seu projeto executado, mas depende do fim do imbróglio que envolve recuperação judicial da Avibrás para ser concluído. Há dois anos o governo de Luiz Inácio Lula da Silva patina

indústria estratégica para o Pak. Audiências judiciais e assembleias foram adiadas – última, no dia 18, foi postergada para 10 de abril sob a alegação de que se aguardam negociações com a Black Storm Military Industries, da Arábia Saudita.

Enquanto isso, o Exército espera uma solução definitiva, ainda que seja a falência da empresa, para poder levar o projeto do MTC-300 – que pode ser disparado pelo Sistema Astros – para outra empresa. Ao mesmo tempo, os militares aguardam uma resposta do SouthCom, o Comando Sul dos EUA, depois que o almirante Alvin Holsey cancelou a missão americana que, após a posse de Trump, visitaria Brasília.

No mesmo período, o SouthCom manteve e divulgou atividades intensas com a Argentina, Panamá e Guatemala. Os gêneris em Brasília desmentem um distanciamento das relações entre os dois países e acreditam que tudo será normalizado em breve, o que não significaria uma reavaliação da urgência de se buscar um desenvolvimento autônomo para a garantia de nossa soberania.

'LADRÕES DE SOBERANIA'. É o que tem sido defendido por militares da reserva, como o general Otávio Santana do Régio Barros. Em recente artigo publicado no *Jornal de Guimarães*, o general afirmou que os acordos de outrora já não bastam para assegurar a paz. E questionou: "Quando os ladrões de soberania arrombarem a nossa porta, qual o preço estaremos dispostos a pagar para defender a nossa liberdade?", escreveu ele. ●

NA MÍDIA
CIRCUNSTÂNCIAS PRESSEIADAS
PARA LULA E SANTOS EXPANSÃO DA
STARS INCORPORATED PARA O
www.ataleto.com.br

O Estado de São Paulo

Mais leve, Brasil visita Argentina com tensão extracampo

— Bom resultado deixará Dorival mais tranquilo; ao falar em 'porrada', Raphinha irrita rivais

LEONARDO CATTO / BUENOS AIRES



A seleção brasileira visita a Argentina hoje, às 21h, no Monumental del Núñez, em Buenos Aires, mais leve após vencer a Colômbia, mas ainda cobrada a apresentar bom desempenho. Um bom resultado dará maior tranquilidade ao técnico Dorival Júnior. Líderes das Eliminatórias Sul-Americanas com 28 pontos, os argentinos se classificam para a Copa do Mundo de 2026 com um empate – podem até entrar em campo garantidos, se a Bolívia não bater o Uruguai mais cedo.

Os dois principais astros das seleções, Messi e Neymar, não jogam, pois estão lesionados.

Normalmente acirrado, o clássico desta noite ganhou um ingrediente extra quando Raphinha, entrevistado por Romário ao ser questionado sobre se daria "porrada" nos argentinos, respondeu: "Porrada neles. Sem dúvida. Porrada neles. No campo e fora do campo, se tiver que ser".

A declaração, claro, causou furor na imprensa e na seleção argentina, embora o técnico Lionel Scaloni tenha mantido o tom diplomático: "É uma par-

ELIM. SUL-AMERICANAS - 14ª RODADA



ARGENTINA: Emiliano Martínez; Molina, Romero, Otamendi e Taliglifico. De Paul e Mac Allister; Giuliano Simone, Enzo Fernández e Thiago Almada; Julian Álvarez.
Técnico: Lionel Scaloni.
BRASIL: Bento; Wesley, Marquinhos, Murillo e Guilherme Arana; André e Joelinton; Raphinha, Rodrigo e Vini Jr.; Matheus Cunha.
Técnico: Dorival Júnior.
Árbitro: André Rojas.
Horário: 21h (de Brasília).
Local: Monumental del Núñez, em Buenos Aires.

tida de futebol, 90 minutos dentro de campo", disse.

TIME MODIFICADO. A seleção brasileira chegou a esta 14ª rodada em terceiro lugar, com 21 pontos. Mas Dorival mandará a campo um time com seis alterações em relação àquele que iniciou a partida contra os colombianos em Brasília.

Quatro das mudanças foram obrigatórias, depois do corte de Alisson (protocolo de concussão), Gerson (lesão), Gabriel Magalhães e Bruno Guimarães (suspensos). Em seus lugares entram, respectivamente o goleiro Bento, o za-

gueiro Murillo e os meias Joelinton e André.

As outras duas alterações, por opção do técnico, são Wesley no lugar de Vanderson e Matheus Cunha na vaga de João Pedro. "O Matheus tem liberdade de movimentação. Ora um primeiro atacante, ora um segundo. Depende muito de como a Argentina se postar

**Eleição da CBF
Ednaldo Rodrigues foi reeleito ontem, por unanimidade, para o período 2026-2030**

em campo", disse Dorival.

Endrick, convocado somente após o corte de Neymar, é o único centroavante de ofício no plantel atual. Dorival, no entanto, tem preferido o jogador do Real Madrid e pede paciência.

"Ele tem chamado a atenção em todos os treinamentos, tudo agora é questão de tempo. Nós precisamos, primeiro, ter um pouco mais de posse de bola, temos que valorizar um pouco mais dessa posse, por isso a característica de um João Pedro, a característica de um Matheus Cunha", explicou.●

Neymar celebra retorno aos treinos: 'Estou me sentindo bem e sem dor'

— Após retomar os treinos com o elenco do Santos, Neymar falou com entusiasmo sobre sua recuperação e o prazer de voltar ao campo. Em um vídeo divulgado pelo clube, o atacante revelou estar sem dores e progressivamente se sentindo melhor, após um período dedicado à fisioterapia por causa da lesão na coxa esquerda. "O mais feliz de voltar para o campo sou eu. Estou me sentindo bem, sem dor, graças a Deus. Depois de longos dias de trabalho, estou feliz", afirmou o jogador.●



Corinthians

Confiante, Talles Magno afirma: 'Estamos preparados para conquistar o título'

— Com a vitória no primeiro confronto, o Corinthians entra na final do Paulistão com a vantagem no jogo de quinta, contra o Palmeiras. Para o atacante Talles Magno, o elenco está preparado para ser campeão: "Todos os jogadores do Corinthians estão preparados e dispostos para fazer de tudo por este título".●

Palmeiras

Mayke analisa preparação para a final do Paulistão: 'Vamos para fazer história'

— Um dos mais longevos do elenco do Palmeiras, o lateral-direito Mayke disse que o elenco alviverde está pronto para tentar reverter a desvantagem para o Corinthians. "É uma final muito importante. Vamos com tudo para, se Deus quiser, continuar fazendo história nesse clube tão grande", afirmou.●

São Paulo

Com retorno de Calleri, time entra na reta final de treinos para a estreia no Brasileiro

— O São Paulo iniciou ontem mais uma semana de preparação visando a estreia no Campeonato Brasileiro. A principal novidade foi o retorno do atacante Calleri aos treinos. O meia Rodriguinho, que estava em processo de transição física devido a dores no joelho esquerdo, também treinou com o grupo.●

Folha de São Paulo

Estados cobram R\$ 1,17 trilhão de contribuintes na dívida ativa

Atlas da Fenafisco mostra que 50 companhias respondem por R\$ 150 bilhões em débitos; algumas cobranças ainda estão em discussão no Judiciário

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Os estados brasileiros tentam receber R\$ 1,17 trilhão em débitos registrados na dívida ativa, valor equivalente a um ano e quatro meses de arrecadação desses entes.

O dado faz parte do Atlas da Dívida dos Estados Brasileiros, levantamento da Fenafisco (Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital) com base em números de 2023.

A dívida ativa reúne os valores cobrados de empresas e pessoas físicas que já foram analisados e julgados na esfera administrativa, como tribunais de taxas e as próprias receitas estaduais. Muitas dessas cobranças ainda estão em discussão na Justiça.

No caso dos estados, a maior parte do valor se refere ao ICMS, imposto sobre mercadorias e serviços que responde pela maior parte da arrecadação desses entes. Também há cobranças de IPVA (imposto sobre veículos) e ITCMD (imposto sobre herança e doação), entre outros tributos estaduais.

Das 27 unidades da Federação, somente 5 têm dívida ativa que representa menos de 60% da sua arrecadação (Mato Grosso, Amapá, Acre, Piauí e Amazonas).

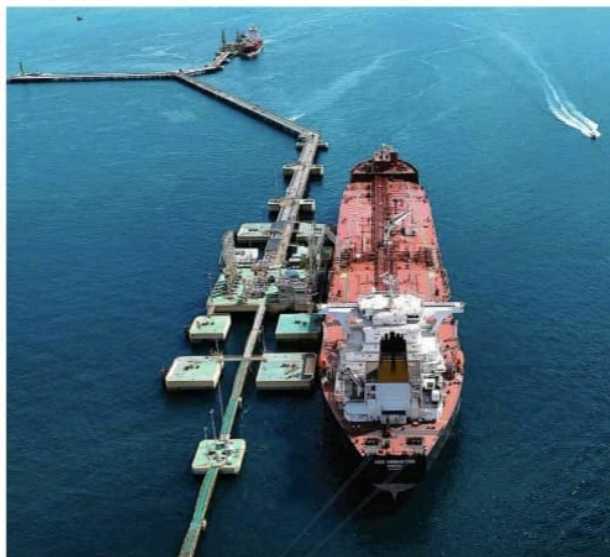
Dados atualizados para São Paulo mostram que a dívida ativa cresceu apenas 1,4% em 2024 em relação a 2023, enquanto a receita tributária avançou 15%, ambos os dados em termos nominais. Com isso, a relação entre dívida e arrecadação caiu de 175% para 155%. No ano passado, a procuradoria do estado lançou o programa de transação tributária Acordo Paulista, com foco na recuperação de ICMS.

O atlas também traz uma lista com as empresas que têm débitos acima de R\$ 1 bilhão. São 50 companhias, que respondem por R\$ 150 bilhões.

As cinco companhias com maiores valores registrados são Refinaria Mangueirinhas (atual Refit, com R\$ 20,8 bilhões), Petrobras (R\$ 15,1 bilhões), massa falida da Vasp (R\$ 9,5 bilhões), Mendo Sampaio (em recuperação judicial, com R\$ 8,2 bilhões devidos para Alagoas) e Ambev (R\$ 5,3 bilhões).

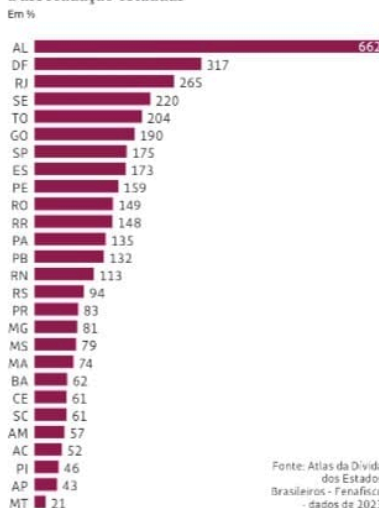
A Ambev disse em nota que os valores indicados no levantamento são fruto de discussões ainda em andamento na Justiça, nas quais a empresa discorda da cobrança. "A Ambev é uma das cinco maiores pagadoras de impostos no Brasil e divulga suas contingências ao mercado nos seus relatórios anuais e trimestrais", disse a fabricante de bebidas.

As outras empresas não responderam até a publicação deste texto. A lista completa está disponível em um site da federação, com destaque também para ou-



Navio da Petrobras; empresa tem R\$ 15,1 bilhões na dívida ativa de estados Jorge Silva - 4.jan.25/Reuters

Tamanho da dívida em relação à arrecadação estadual



Fonte: Atlas da Dívida dos Estados Brasileiros - Fenafisco - dados de 2023

R\$ 20,8 bilhões

é a dívida da Refinaria Mangueirinhas (atual Refit), a primeira da lista, com estados brasileiros

tras cervejarias, distribuidoras de bebidas e o setor de telefonia.

Segundo a Fenafisco, a existência da dívida ativa não é um mal em si mesmo, mas os dados mostram um acúmulo de estoques que compromete a capacidade financeira dos estados. A entidade destaca também que só 1% desse valor é recuperado todos os anos.

O presidente da Fenafisco, Francelino Valença, cita ainda que muitos estados se utilizam

de Refis, programas de refinanciamento de dívidas que já foram abandonados na esfera federal e acabam por premiar os devedores contumazes.

"Em vez de ser um instrumento para reduzir esses valores, o Refis funciona como catalisador da dívida. As empresas acabam fazendo uma avaliação de que é mais vantajoso para alguns ficar devendo e utilizar isso como capital de giro", afirma Valença.

Ele diz que é necessário que os fiscos estaduais tenham instrumentos para não deixar que esses valores cheguem à dívida ativa, já que é tão difícil recuperá-los depois que isso ocorre. Também defende mudanças na lei para aumentar a punição às empresas.

Valença lembra que, se o contribuinte que está sendo processado penalmente por sonegação fiscal pagar o tributo, extingue-se o crime. Se aderir a um parcelamento da dívida, ficam suspensos os prazos prescricionais e também a punição.

"Deveríamos ter uma legislação mais eficaz sobre o devedor contumaz, mas veementemente no sentido da punibilidade."

Ele também destaca a dificuldade em obter informações junto ao setor público. O estudo traz a lista dos mil principais devedores de 22 estados, dos 500 mais em São Paulo e dos cem maiores no Tocantins. Este último e a Paraíba só têm dados até 2021. Nem tudo está disponível ao público e só foi obtido por meio da Lei de Acesso à Informação.

O valor inscrito na dívida ativa em 2023 equivale a 11,66% do PIB.

Folha de São Paulo

Ministério firma acordo para oferecer remédio de R\$ 7 mi

Para viabilizar compra do Zolgensma, governo federal condicionou o pagamento ao resultado do tratamento para crianças com AME

SÃO PAULO O Ministério da Saúde anunciou ter definido uma estratégia para viabilizar a compra do medicamento Zolgensma, utilizado no tratamento da Atrofia Muscular Espinhal (AME) tipo 1. O remédio custa aproximadamente R\$ 7 milhões.

Segundo o ministério, foi firmado um acordo com a empresa fabricante, a Novartis, na última quinta-feira (20) condicionando o pagamento ao resultado da terapia no paciente, que será monitorado por equipe especializada.

O remédio, uma infusão de dose única que está entre os primeiros de uma nova classe de terapias genéticas de ponta, é uma grande promessa para pessoas com condições fatais ou debilitantes. Ele já havia sido incorporado ao SUS (Sistema Único de Saúde) no início de dezembro de 2022, após avaliação da Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS) e passar por consulta pública.

"Pela primeira vez, o SUS [Sistema Único de Saúde] vai oferecer essa terapia gênica inovadora para o tratamento dessas crianças. Com isso, o Brasil passa a fazer parte dos seis países a garantirem essa medicação no sistema público", explica o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A Novartis também destacou o caráter inovador do acordo feito com o ministério. "O acordo de compartilhamento de risco representa um desafio tanto para o governo quanto para a indústria, pois nunca foi implementado no país e envolve toda a cadeia de saúde. Trata-se de um modelo ino-

vador de acesso, baseado em valor, que vincula o pagamento do produto aos desfechos clínicos apresentados pelos pacientes."

Estima-se que entre os 2,8 milhões de nascidos vivos em 2023, 287 tenham AME, segundo o IBGE. O Zolgensma é a primeira terapia gênica incorporada ao SUS para crianças de até 6 meses de idade que não estejam com a ventilação mecânica invasiva acima de 16 horas por dia.

A AME não tem cura e as terapias existentes tendem a estabilizar a progressão da doença. Antes do SUS ofertar a tecnologia, crianças com a doença tinham alta probabilidade de morte.

A maioria dos casos da doen-

ça (entre 50% e 60%) é do tipo 1, a mais grave, com sintomas que aparecem nos primeiros seis meses de vida. Sem tratamento, as crianças com AME perdem rapidamente os neurônios motores responsáveis pelas funções musculares, apresentando dificuldade para respirar, engolir, falar, sentar-se ou andar sem apoio, podendo necessitar de ventilação permanente e vir a óbito por volta de dois anos de idade.

Em 2023, a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) aprovou a incorporação da Zolgensma no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, que deve ser seguido pelas operadoras de planos de saúde.



Zolgensma, medicamento utilizado no tratamento de crianças com Atrofia Muscular Espinhal (AME) do tipo 1 Bruno Santos - 24.ago.20/Folhapress

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua
Diário Caiçara
TV Thati



PAT de Caraguatubá começa a semana com 171 vagas de emprego

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatubá (PAT) está com 171 oportunidades de emprego até esta quarta-feira (26), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade e com ampliação no horário de atendimento à população, com funcionamento das 8h às 16h. No Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE), o horário de atendimento permanece o mesmo, das 8h às 14h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Notícias do Litoral Norte



Conselho Tutelar de Caraguatatuba recebe carro 0km para atendimento de ocorrências

O Conselho Tutelar de Caraguatatuba recebeu, na manhã de segunda-feira (24/3), um veículo 0km para atendimento de ocorrências. A entrega foi feita pelo prefeito Mateus Silva.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa



Sabesp abre 12 vagas para Jovem Aprendiz no Litoral Norte

A Sabesp anunciou, nesta segunda-feira (24), a abertura de 12 vagas para o programa de Jovem Aprendiz na região do Litoral Norte. Ao todo, a companhia oferece 400 postos de trabalho para estudantes em 51 municípios.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



E.M. Prefeito Eurípedes da Silva Ferreira realiza ação de “meias trocadas” em apoio ao Dia Mundial da Síndrome de Down

Em referência ao Dia Mundial da Síndrome de Down (21/3), a E.M. Prefeito Eurípedes da Silva Ferreira realizou nesta sexta-feira (21), uma ação onde alunos foram convidados a irem para a escola com meias coloridas e de pares diferentes, mostrando toda a diversidade de cores e escolhas possíveis.

Leia a matéria completa [aqui](#)

. Veículo
Diario Caiçara
Ubatuba Times



Caraguatatuba divulga lista provisória de candidatos deferidos e indeferidos em processo seletivo da Secretaria de Esportes

Já está disponível nos site oficial do governo municipal de Caraguatatuba a lista provisória com os nomes dos candidatos deferidos e indeferidos no processo seletivo simplificado para contratação temporária de profissionais de Educação Física e Formadores Esportivos, conforme o Edital nº 01/2024, publicado em 13 de março.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Geral

Veículo
TV Thati



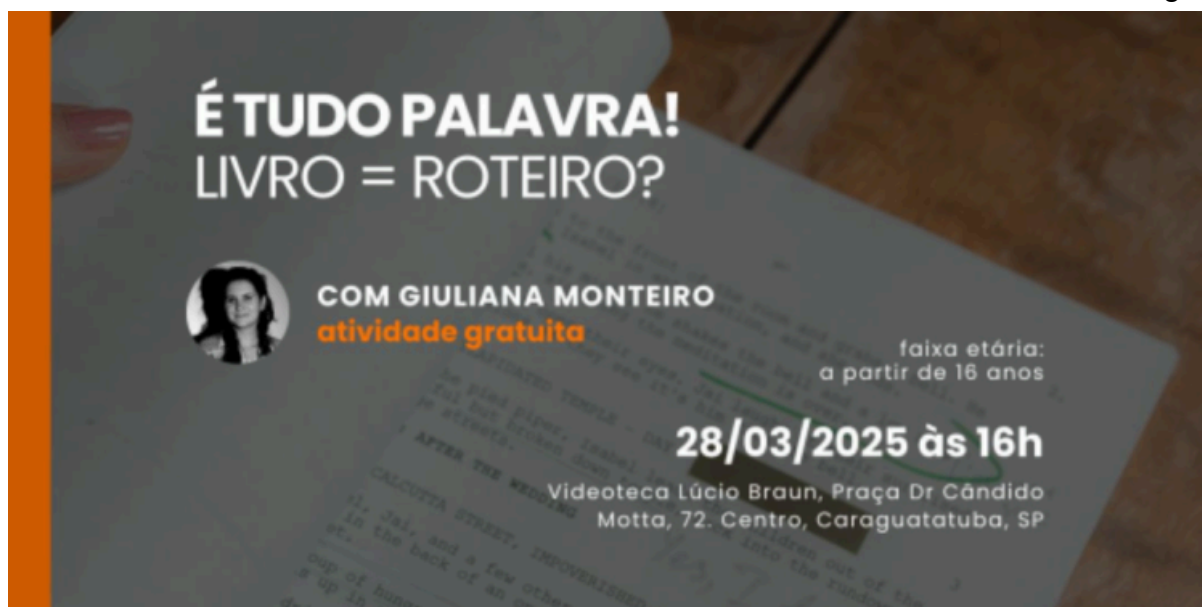
Homem morre dias após ser sequestrado e agredido em Caraguatatuba

Um homem de 57 anos morreu no domingo (23), dias após ser sequestrado e agredido em Caraguatatuba. Segundo a Polícia Civil, a vítima foi retirada à força de um veículo junto com uma testemunha na madrugada do último dia 15 e encontrada em coma no dia seguinte.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Turismo e Esporte - Local

Veículo
Fala Caragua



Pontos MIS: Oficina gratuita sobre roteiro é destaque nesta sexta em Caraguatatuba

A Videoteca Lúcio Braun, em Caraguatatuba, recebe nesta sexta-feira (28/3), às 16h, a oficina do Pontos MIS "É tudo palavra! Livro = Roteiro?", ministrada por Giuliana Monteiro. As vagas são limitadas e a inscrição deve ser realizada por meio do formulário <https://tinyurl.com/yck3kv4w>. Classificação 16 anos.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Jornal Massaguaçu



Laura Nogueira brilha no Circuito ITF de Beach Tennis e busca apoio para seguir no circuito

A atleta de Caraguatatuba, Laura Nogueira, e sua parceira Isabelle Zufa, de Valinhos, conquistaram a terceira colocação na categoria Sub-18 da segunda etapa do Circuito Brasileiro ITF BTJ100, realizada no último fim de semana em Jundiaí.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Notícias do Litoral Norte



Futevôlei e outras competições agitam o final de semana em Caraguatatuba

O final de semana em Caraguatatuba foi marcado por grandes disputas e eventos que agitaram a cidade, começando com o "Torneio de Futevôlei Hidrel/Tigre", realizado na Arena do Camaroeiro no sábado (22). As duplas competiram nas categorias amador B e feminino livre, trazendo atletas de diversas cidades. No feminino, as campeãs foram Gabi e Isa, de São Paulo, enquanto no masculino, Amilton e Kibe, de São José dos Campos, conquistaram o título. Caraguatatuba também se destacou com as duplas Natan e Kauê, que ficaram com o segundo lugar, e Kauê e Paulinho, que garantiram o terceiro lugar.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Cultura

Veículo
Fala Caragua
Litoral em Pauta
Notícias do Litoral Norte



Investimento em dança: Fundacc colhe frutos de seus projetos

Com programas e projetos de formação, qualificação continuada, pesquisa e criação de composições coreográficas na área da dança, a Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) mantém seus corpos estáveis há quase duas décadas, como o Corpo de Baile de Caraguatatuba (2006) e a Escola de Bailados (2011) e ao longo desse período, comemora os resultados do investimento na área.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Clipping Eletrônico

28.02.2025

Entrevista com a Secretária Adjunta de Saúde, Luciana Fadel para a TV Câmara

Pauta: Secretaria de Saúde presta contas sobre os últimos quatro meses de 2024



Assista a reportagem completa [aqui](#).